

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS

1º SEMESTRE/2010.

GESTÃO DE RISCOS

A Associação de Poupança e Empréstimo - APE-POUPEX, visando garantir a aderência às leis, regulamentos e normas vigentes, implantou a Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI, responsável pelo gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado, de Liquidez e de Crédito, subordinada diretamente ao Vice-Presidente - VIPRE, Diretor responsável pelo gerenciamento dos Riscos junto ao Banco Central do Brasil – BACEN.

RISCO OPERACIONAL

A POUPEX tem alinhado os seus processos e atividades internas às práticas de mercado, principalmente as relacionadas à gestão de riscos, na busca permanente da conformidade à legislação vigente e aos Normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Em atendimento ao § 1º, do Art. 1º, da Circular Nº 3.383/08, do BACEN e, considerando suas características, a POUPEX decidiu adotar o Indicador Básico, por atender aos requisitos de Basiléia II, concomitantemente, com as determinações do BACEN.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas do Órgão Regulador, promovem-se o levantamento e a análise de eventos relacionados ao Risco Operacional, possibilitando a melhoria contínua na gestão.

A disseminação da cultura de gerenciamento do Risco Operacional em toda a Instituição, a divulgação da Política, disponível na INTRANET, e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição, de acordo com as orientações do BACEN, estão consignados no Relatório de Riscos do 1º semestre de 2010, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).

RISCO DE MERCADO

A POUPEX considera como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação dos valores de mercado e de posições detidas pela Instituição.

As atividades da gestão de Risco de Mercado são coordenadas pela Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI, de acordo com a metodologia definida pelo BACEN.

Os procedimentos e os sistemas informatizados utilizados para esse gerenciamento estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado financeiro.

Testes de estresse são realizados, conforme os parâmetros definidos pelo BACEN, para composição do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO, informados mensalmente.

A partir de Fev/2009, esse demonstrativo deixou de ser encaminhado ao BACEN, por atender às condições mencionadas no inciso V do § 1º do Art. 1º, da Circular Nº 3.429, de 14/01/2009; porém, continua sendo elaborado e validado pelo sistema do BACEN, para fins de monitoramento.

Os principais riscos assumidos são em renda fixa, proporcionando reduzida exposição da Instituição ao Risco de Mercado.

RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos e passivos exigíveis, ou seja, o descasamento entre obrigações e direitos que afete a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez da POUPEX é reduzido devido ao grande volume de ativos com disponibilidade imediata.

Tecnicamente, a Instituição adotou como regra integrar o gerenciamento dos Riscos de Mercado e Liquidez, monitorando a flutuação de preços de ativos e passivos e do acompanhamento dos níveis de liquidez.

A Gerência Financeira - GEFIN realiza, diariamente, projeções para o caixa até 90 dias com uma expressiva média de acertos.

O § 1º do Art. 1º da Circular Nº 3.393/08, que estabelece os procedimentos para remessa de informações ao BACEN, não inclui as Associações de Poupança e Empréstimo - APE; entretanto, a POUPEX mantém controle em consonância com seu perfil operacional, que permite acompanhamento das posições assumidas em todas as operações, de forma a evidenciar o Risco de Liquidez.

RISCO DE CRÉDITO

A atividade básica da POUPEX é captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados, por intermédio do financiamento imobiliário.

Assim, o Risco de Crédito pode ser evidenciado, na POUPEX, pelo desempenho da Carteira de Financiamento Imobiliário, e para suprir a necessidade de gestão do desempenho da Carteira, é realizada análise objetiva por meio de indicadores de qualidade da carteira e da inadimplência.

Também é feito o acompanhamento dos recursos não direcionados que são aplicados no mercado financeiro. Tal acompanhamento é feito conforme política interna da Instituição.

A POUPEX vem cumprindo o cronograma estabelecido nos incisos I a III da Resolução Nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do CMN, para atender aos requisitos de Basiléia II, bem como às determinações do Órgão Regulador, no que se refere ao Risco de Crédito.

Brasília – DF, 30 de julho de 2010

CLAUDIO DE FREITAS FLAESCHEN

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI